**Banco de questões – Macroeconomia II**

# **QUESTÃO 04 - 2002**

Indique se as proposições, relativas às teorias do consumo e do investimento, são falsas ou verdadeiras:

Ⓞ Segundo a teoria Keynesiana, variações na taxa de juros alteram a propensão marginal a consumir, mas não o nível de consumo agregado.

① Restrição orçamentária intertemporal da família significa que, em qualquer período, a família não pode consumir mais do que sua renda disponível corrente.

② Segundo a hipótese da Renda Permanente, um aumento do imposto de renda, percebido como temporário, produzirá efeito desprezível sobre as decisões de poupar dos consumidores.

③ Segundo a teoria do Ciclo de Vida, uma política que transfira renda de consumidores de meia-idade para consumidores mais velhos aumentaria a poupança agregada.

④ *Ceteris paribus*, uma queda na cotação das ações cotadas na Bolsa de Valores reduziria o chamado “q” de Tobin.

**QUESTÃO 05 - 2002**

As proposições abaixo versam sobre finanças públicas. Indique se são verdadeiras ou falsas:

Ⓞ De acordo com a equivalência ricardiana, o governo deveria financiar seus gastos por meio da emissão de dívida pública, pois desta forma não provocará uma redução do consumo privado.

① Suponha um aumento de gasto governamental. Segundo a equivalência ricardiana, a elevação dos juros que decorre do financiamento via emissão de títulos públicos é a razão pela qual o impacto sobre o consumo será idêntico ao que se verificaria no caso do financiamento via aumento de impostos.

② Em um país com inflação nula, para estabilizar a relação entre dívida pública e PIB, é necessário que o governo obtenha superávit primário equivalente à taxa nominal de juros.

③ O déficit primário do governo não considera os gastos e os ganhos advindos de operações financeiras.

④ O déficit governamental corrente é uma variável anti-cíclica, pois correlaciona-se negativamente com o nível de atividade.

**QUESTÃO 07 – 2003\***

## Avalie as proposições:

Ⓞ Uma condição necessária a que valha a pena comprar um equipamento é que o valor presente dos lucros esperados gerados pelo seu uso seja inferior ao preço de mercado do equipamento.

① O custo de uso (ou de aluguel) de uma máquina aumenta quando se espera uma alta na taxa de inflação, *ceteris paribus*.

② Quando a taxa de juros diminui, o investimento aumentará enquanto o capital estiver abaixo do seu novo valor de equilíbrio.

③ A proposição de que consumo e investimento refletem fluxos de renda percebidos como permanentes implica a previsão de que os dois itens de gasto apresentem variações proporcionais semelhantes.

④ A taxa que iguala a somatória do valor presente dos rendimentos esperados de um bem de capital a seu preço de oferta é denominada, por Keynes, eficiência marginal do capital.

**QUESTÃO 10 - 2003**

## Avalie as proposições:

Ⓞ O governo só obtém receitas de senhoriagem na presença da inflação.

① Quanto mais elástica for a demanda real de moeda à taxa de inflação, tanto maior será a senhoriagem máxima que o governo poderá obter.

② Expectativas racionais implicam que os preços aumentem antes do aumento da oferta de moeda quando este aumento for antecipado.

③ Para os novos clássicos, a ocorrência de uma contração da oferta de moeda é condição necessária à ocorrência de deflação.

④ Quando a economia passa de um patamar de alta inflação para um patamar de baixa inflação, mantendo o produto constante, a oferta real de moeda aumenta.

**QUESTÃO 04 - 2004**

A respeito da demanda de moeda, julgue as afirmativas:

Ⓞ O modelo elaborado por Tobin utiliza a idéia de preferência pela liquidez para derivar uma relação inversa entre a demanda de moeda e a rentabilidade dos demais ativos e uma relação direta entre essa demanda e a expectativa de inflação.

① De acordo com a reconstrução da teoria quantitativa da moeda, de Friedman, um aumento da participação da riqueza sob a forma de capital humano no portfólio dos indivíduos torna os portfólios menos líquidos e eleva a demanda de moeda.

② Embora destaque a influência, entre outras, dos custos de transação na demanda de moeda, o modelo de Baumol não pode ser interpretado como complementar ao modelo de demanda de moeda desenvolvido por Tobin.

③ De acordo com a concepção de equivalência Ricardiana, os consumidores alteram seu consumo quando o governo promove, por exemplo, uma redução dos impostos diretos.

④ Segundo a hipótese de Fisher, a taxa de juros real de longo prazo é invariante a uma expansão monetária nominal, seja esta permanente, ou não.

**QUESTÃO 05 - 2004**

A respeito dos determinantes do consumo e do investimento, julgue as afirmativas:

Ⓞ De acordo com o modelo da “renda permanente”, o consumo corrente dos indivíduos é determinado por hábitos de consumo formados ao longo do tempo.

① De acordo com o modelo do “ciclo de vida”, os indivíduos poupam a mesma fração de sua renda ao longo da vida.

② A conclusão básica da teoria “q”, de Tobin, é que as empresas, em suas decisões de investimento, levam em conta a relação entre o valor de mercado do capital instalado (dado pelo mercado de ações) e o custo de reposição do capital.

③ Caso seja válida a hipótese da “renda permanente” e caso as expectativas sejam “racionais”, somente mudanças inesperadas na política econômica poderão influenciar o consumo.

④ Segundo Keynes, embora o investimento dependa tanto da taxa de juros quanto das expectativas dos agentes econômicos, a volatilidade destas é a principal razão para a instabilidade dos investimentos.

**QUESTÃO 12 - 2005**

Avalie as proposições:

Ⓞ De acordo com a teoria do Ciclo de Vida, de Modigliani, uma elevação da renda permanente das famílias levará ao aumento da taxa de poupança.

① Ainda de acordo com a teoria acima citada, é correto afirmar que um aumento da expectativa de vida levará a uma elevação da propensão a poupar.

② Restrições e imperfeições no mercado de crédito corroboram os argumentos da teoria do Ciclo de Vida.

③ Segundo a teoria Keynesiana, o consumo é uma função da renda corrente e a propensão marginal a consumir é menor que a unidade.

④ Se os mercados de crédito funcionam bem, vale o dito “financie um choque temporário e ajuste-se a um choque permanente”.

**QUESTÃO 10 - 2006**

Avalie as proposições abaixo:

Ⓞ Entende-se por “superávit fiscal primário” a diferença entre receitas e gastos governamentais, excetuadas as despesas com pagamento de juros.

① Déficit primário no orçamento público faz crescerem o déficit público total e os gastos com pagamento de juros.

② De acordo com o princípio da Equivalência Ricardiana, uma redução de impostos financiada pela emissão de títulos públicos não implica aumento de poupança.

③ Em uma economia sem crescimento real, o endividamento é a única forma de se pagar por programas governamentais.

④ Segundo a teoria da paridade do poder de compra da taxa de câmbio, os movimentos verificados na taxa de câmbio entre duas moedas refletem primordialmente as diferenças no comportamento dos preços dos países que as emitiram.

**QUESTÃO 13 - 2006**

A respeito dos determinantes do consumo, avalie as informações:

Ⓞ De acordo com a hipótese da renda permanente, uma valorização generalizada – e entendida como permanente – das ações na bolsa de valores afetará positivamente o consumo.

① Tanto a teoria do ciclo de vida quanto a hipótese da renda permanente consideram que o consumo está diretamente relacionado a uma medida de renda de longo-prazo.

② De acordo com a hipótese da renda permanente, a propensão marginal a consumir a partir da renda transitória é maior que a propensão marginal a consumir a partir da renda permanente.

③ Se a teoria do ciclo de vida for correta, deve-se esperar que a razão entre consumo e poupança acumulada decresça ao longo do tempo até o momento da aposentadoria do consumidor.

④ A hipótese da renda permanente estabelece que um aumento temporário de impostos não afeta as decisões correntes de consumo. No entanto, se um indivíduo destituído não tem acesso a crédito e sua renda corrente é suficiente apenas para cobrir seus gastos correntes, o aumento de impostos, ainda que transitório, afetará suas decisões de consumo.

**QUESTÃO 08 - 2011**

Julgue as alternativas:

Ⓞ De acordo com a função de consumo keynesiana, a propensão marginal a consumir é constante, enquanto que a propensão média a consumir cai à medida que a renda aumenta.

① De acordo com o modelo de escolha intertemporal de consumo em dois períodos, se o consumidor é poupador, então um aumento na taxa de juros necessariamente leva ao aumento do nível de poupança.

② Se a hipótese da renda permanente é válida e os consumidores têm expectativas racionais, então a variação no consumo no período t independe de qualquer variável conhecida no período t-1.

③ Suponha duas empresas idênticas, A e B. Se a empresa A adquirir uma unidade adicional de capital $1, seu valor no mercado subirá $q acima do valor de mercado da empresa B, em que q é o valor “q de Tobin”.

④ De acordo com a teoria do investimento baseada no “q de Tobin”, uma redução temporária da tributação incidente sobre a aquisição de bens de capital não deveria afetar os níveis de investimento das empresas.

**QUESTÃO 06 – 2006**

**Julgue as seguintes alternativas.**

Ⓞ Pode haver apreciação real da moeda de um país, sem que haja apreciação nominal da mesma.

① Em um dado país, a taxa de juros nominal interna é maior que a externa, enquantoque a taxa de juros real interna é menor que a externa. Se valerem a paridade descoberta dos juros e a equação de Fisher, então a taxa esperada de inflação interna será menor que a externa.

② Considere uma pequena economia aberta sob o regime de câmbio flexível, em que valem a teoria quantitativa da moeda e a paridade do poder de compra. Mantidos constantes o produto real, a velocidade renda de circulação da moeda e a inflação externa, um aumento em 1 ponto percentual da taxa de expansão monetária levará a um aumento de igual magnitude na taxa de depreciação nominal da moeda doméstica.

③ Considere o modelo Mundell-Fleming, com pequena economia aberta e livre mobilidade de capitais. Sob o regime de taxa de câmbio fixa, a política monetária perderá sua autonomia para controlar o nível de atividade econômica interna.

④Considere o modelo Mundell-Fleming, com pequena economia aberta e livre mobilidade de capitais. Sob o regime de câmbio flexível, o único efeito de operações de mercado aberto é alterar a composição do balancete do BACEN, sem afetar a base monetária.

**QUESTÃO 05 – 2011**

**Analise as alternativas abaixo, considerando o modelo de Mundell-Fleming de uma pequena empresa aberta com preços fixos e perfeita mobilidade de capitais, no qual se supõe que as exportações liquidas não dependem da renda doméstica:**

Ⓞ Em um regime de câmbio fixo, a redução dos gastos do governo leva a um novo equilíbrio com menores níveis de renda agregada e de exportações liquidas.

① Em um regime de câmbio flutuante, uma expansão monetária causa depreciação cambial e elevação noa níveis de renda agregada e de exportações líquidas.

② Em um regime de câmbio flutuante, o aumento das tarifas de importação leva a um novo equilíbrio com maiores níveis de exportações líquidas e da renda agregada.

③ Em um regime de câmbio fixo, o aumento das tarifas de importação leva a um novo equilíbrio com maior oferta monetária e maiores níveis de exportações líquidas e de renda agregada

④ Em um regime de câmbio flutuante, o aumento dos gastos do governo leva a um novo equilíbrio com menor nível de exportações líquidas.